

Entrevista

Alfabetização: Entrevista com professora alfabetizadora ¹



Revista Práticas Pedagógicas²
Resende, Vilma Ferreira de³

Resumo

Com a alfabetização a criança inicia a aprendizagem da leitura e da escrita, passa a perceber o mundo com outros olhares e com esse conhecimento processa novos saberes, desenvolve o pensamento crítico, para ser eficiente e construtiva, a família precisa estar em equidade com a escola neste processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização; escrita; letramento; práticas pedagógicas.

Abstract

With literacy, the child begins to learn to read and write, begins to perceive the world with other perspectives and with this knowledge processes new knowledge, develops critical thinking, to be efficient and constructive, the family needs to be on par with the school. in this teaching-learning process.

Keywords: Literacy; writing; literacy; pedagogical practices

A equipe da Revista Práticas Pedagógicas entrevista a professora alfabetizadora Vilma, aposentada, da rede municipal de Betim, voltou a exercer a profissão de professora na E.M. Frei Edgard Groot, Betim, MG, no ano de 2022.

Qual foi a sua trajetória acadêmica no ensino superior? Quando iniciou sua carreira de professora? Para quais anos de escolaridade lecionou e quanto tempo como alfabetizadora?

Formei o magistério nível ensino médio em 1983 e ingressei no curso de graduação em Ciências sociais em 1988. Comecei a lecionar em 1985. Sou pós-graduada em gestão da administração pública com ênfase em educação. Durante minha carreira lecionei do 1º a 5º (alfabetização, letramento e ensino de geografia e história nos anos iniciais e Eja), 6º ao 9º anos do ensino fundamental (geografia e história) e também lecionei para o ensino médio do 1º ao 3º ano (conteúdo geografia). Trabalhei na rede municipal de ensino por 32 anos aposentei em 2019 e atualmente trabalho como contratada na Eja.

¹ Como se deu a entrevista: E.M. Frei Edgard Groot, outubro de 2022, Vilma, alfabetizadora de destaque na rede.

² Breve currículo do entrevistador: Equipe da Revista Práticas Pedagógicas.

³ Breve currículo do entrevistado: Magistério Ensino Médio/1983; Graduação em Ciências Sociais/1988; Pós-graduação em Gestão da Administração Pública com ênfase em educação/

Fale sobre a diferença de alfabetização e letramento?

Alfabetização é o processo de aquisição da tecnologia da escrita e letramento é a capacidade de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita. São processos distintos, mas que devem ser trabalhados simultaneamente.

Por que algumas crianças da mesma idade e classe conseguem ler e escrever e outras não?

Vários fatores podem influenciar no processo de construção da leitura e escrita, a infrequência escolar, aspectos fisiológicos que necessitam de encaminhamentos para especialidades médicas, fonoaudiólogo, neurologista, psicólogo que infelizmente não são acessíveis para todos.

Quais foram as principais dificuldades enfrentadas no processo de alfabetização?

Um ponto que percebo ao longo de minha experiência como alfabetizadora é a importância da educação Infantil para a trajetória escolar dos alunos. Muitas crianças que ingressaram no Ensino Fundamental, por não terem passado por essa modalidade de ensino, apresentaram mais dificuldade no processo de alfabetização. A infrequência também prejudica muito o desenvolvimento dos alunos bem como a desigualdade social.

Qual método de alfabetização você considera mais eficaz?

Fundamento minha prática numa perspectiva sócio interacionista.

O que não pode faltar no processo de alfabetização?

Investimento na formação continuada; Planejamento de atividades específicas para os diferentes níveis da psicogênese da escrita contextualizada em sequências didáticas que tenham o texto com eixo central e considerem o interesse dos alunos;

Comente uma prática pedagógica que você realizou em algum momento da sua carreira de professora alfabetizadora.

Avaliação contínua das habilidades trabalhadas para intervenções pontuais; trabalho em grupo; trabalho em dupla; Atividades lúdicas.

Sabemos da carência de professores alfabetizadores nas escolas brasileiras. O que você atribuiria a falta de professores alfabetizadores no contexto geral?

A desvalorização dos professores por parte do poder público, a falta de investimento na formação de alfabetizadores, sucateamento da educação e a terceirização do trabalho do professor. Alfabetizar

letrando exige muito do professor, é uma tarefa árdua que exige planejamento, confecção de materiais e intervenções pedagógicas sistemáticas.

Referências

PALANGANA, Isilda Camponês. **Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vigotski**. 6a edição, Summus Editora, SP, 2020.

BANDEIRA, Ana Paula da Silva; CORREIA, Eviny Sandiny Ulisses: **O processo de Aprendizagem Mediação e Estilo de Ensino: Uma perspectiva de Sócio interacionista**. VII Congresso Nacional de Educação. 15, 16, 17 de outubro de 2020.